

RELATO DE PRÁTICAS INOVADORAS EM ENSINO, ASSISTÊNCIA OU GESTÃO NOS HOSPITAIS DA REDE EBSEERH - INOVAÇÃO EM SAÚDE

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA ORTOPEDIA: RELATO DA ATUAÇÃO DA LIGA DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA DA UFPE NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E A DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS COMO AUXÍLIO PEDAGÓGICO

Witória Patrícia Rodrigues Lins De Souza (witoria.lins@ufpe.br)

Thiago Areias Gonçalves (thiago.areias@ufpe.br)

Luiz Sabino Pinho Bisneto (Luiz.pbisneto@ufpe.br)

Bernardo Cavalcanti Wanderley Romeiro (Bernardo.romeiro@ufpe.br)

Pedro Henrique Andrade Gonçalves (Pedro.agoncalves@ufpe.br)

Múcio Brandão Vaz De Almeida (mucio.vaomeida@ufpe.br)

Introdução

A profissionalização na área da saúde, nos dias atuais, requer uma maior integração entre a

aprendizagem teórica e sua aplicabilidade na prática clínica, principalmente em áreas que

necessitam desenvolver habilidades resolutivas, assim como a ortopedia e a traumatologia.

A partir desse contexto, evidencia-se a função essencial das ligas acadêmicas na

possibilidade de oferecer essa formação ao discente de graduação, permitindo, por meio de

práticas em ambientes ambulatoriais e cirúrgicos, o desenvolvimento do raciocínio clínico.

Diante disso, a discussão dessas vivências se faz necessária para a construção de uma

ferramenta pedagógica capaz de estimular o pensamento crítico dos ligantes.

Nesse sentido, a Liga de Traumatologia e Ortopedia da UFPE (LITRO) elabora ambientes

de compartilhamento dos conhecimentos adquiridos por meio das atividades práticas no

Hospital das Clínicas (HC). Para isso, a LITRO organiza discussões semanais, com

destaque no raciocínio do médico responsável e na conduta terapêutica — exercício que

permite o compartilhamento do que foi aprendido em campo.

Objetivos

A LITRO tem como um dos seus objetivos relatar a experiência da integração ensino-serviço promovida pela liga no HC, destacando a organização sistematizada da

discussão de casos clínicos como ferramenta pedagógica complementar à formação

médica. Destaca-se ainda a dinâmica de compartilhamento das vivências, enfatizando

desenvolvimento do raciocínio clínico, tomada de decisão terapêutica e fortalecimento do

protagonismo estudantil.

Relato de Prática Inovadora

A prática envolve a organização e o compartilhamento de casos clínicos acompanhados por

médicos nas atividades ambulatoriais e cirúrgicas da liga acadêmica realizadas no HC.

Após a experiência assistencial, o estudante prepara a apresentação do caso, destacando

aspectos relevantes conforme os aprendizados obtidos.

Não há roteiro fixo, permitindo foco no raciocínio clínico, no diagnóstico, na conduta, na

decisão terapêutica ou na técnica cirúrgica. A dinâmica ocorre semanalmente, com

apresentação e discussão coletiva entre os ligantes, que contribuem por meio de

questionamentos. Casos reais do ambulatório e centro cirúrgico são socializados,

integrando as rotinas clínicas aos encontros formativos e ampliando o acesso às

experiências.

Reflexão sobre a prática inovadora

A prática apresenta importante potencial formativo ao promover o compartilhamento

sistematizado de histórias clínicas entre os membros da liga acadêmica, ampliando o

acesso a experiências, antes restritas a poucos estudantes. A discussão coletiva reduz

desigualdades de exposição clínica e enriquece o repertório do grupo.

A iniciativa fortalece a preparação para as atividades práticas, pois a análise de condutas

amplia a segurança, a maturidade clínica e a tomada de decisão. Também consolida a liga

como espaço horizontal de ensino-aprendizagem, no qual o estudante assume papel

protagonista e desenvolve habilidades de síntese, raciocínio clínico e comunicação.

Conclusões

As experiências da LITRO evidenciam que a integração ensino-serviço se fortalece quando

as práticas são levadas ao debate coletivo. O acadêmico torna-se protagonista ao

desenvolver raciocínio clínico, comunicação e habilidades técnicas essenciais à prática

médica. Em suma, o relato apresentado demonstra um método altamente replicável e de

baixo custo que potencializa a sistematização do aprendizado e complementa as atividades

curriculares oferecidas, fatores de extrema importância no cenário atual da formação

médica brasileira.

Palavras-chave: inovação; ortopedia; hospital das clínicas; formação médica.